

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 3,5 bilhões, correspondendo a R\$ 1.516,58 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido

de R\$ 42,4 bilhões e Ativos Totais de R\$ 79,8 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		PASSIVO		
	2014	2013		2014	2013
CIRCULANTE	18.650.230	11.982.188	CIRCULANTE	37.180.350	29.029.472
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	76.974	39.195	DEPÓSITOS	22.370.348	18.975.648
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	390.725	85.776	Depósitos Interfinanceiros (Nota 14a)	22.370.348	18.975.648
Aplicações no Mercado Aberto	390.725	85.776	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.788	1.575
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	15.234	6.644	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.782	1.547
Carteira Própria	-	4.127	Transferências Internas de Recursos	6	28
Vinculados à Prestação de Garantias	2.367	-	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	9.202	1.821
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.867	2.517	OUTRAS OBRIGAÇÕES	14.797.012	10.050.428
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.181.206	1.527.989	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.649	681
Operações de Crédito - Setor Privado	4.035.591	2.809.407	Sociais e Estatutárias	136.000	191.250
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.854.385)	(1.281.418)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	31.601	125.845
OUTROS CRÉDITOS	15.917.583	10.195.808	Diversas (Nota 15b)	14.627.762	9.732.652
Rendas a Receber (Nota 8a)	651.255	500.734			
Diversos (Nota 8b)	15.695.810	9.992.750			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(429.482)	(297.676)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	202.021	131.795
OUTROS VALORES E BENS	68.508	126.776	OUTRAS OBRIGAÇÕES	202.021	131.795
Outros Valores e Bens	10.146	12.323	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	202.021	131.795
Despesas Antecipadas (Nota 9)	58.362	114.453			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.780.957	967.901			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	193.755	169.108	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.400.791	4.815.020
Operações de Crédito - Setor Privado	229.852	202.142	Capital:		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(36.097)	(33.034)	- De Domiciliados no País (Nota 16a)	38.049.468	2.424.455
OUTROS CRÉDITOS	1.575.897	786.711	Reservas de Lucros (Nota 16c)	4.412.896	2.405.054
Diversos (Nota 8b)	1.576.069	786.711	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(61.573)	(14.489)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(172)	-			
OUTROS VALORES E BENS	11.305	12.082			
Despesas Antecipadas (Nota 9)	11.305	12.082			
PERMANENTE	59.351.975	21.026.198			
INVESTIMENTOS	58.568.600	20.198.971			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10a)	58.568.598	20.198.960			
Outros Investimentos	2	11			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	18.734	15.761			
Outras Imobilizações de Uso	46.873	23.697			
Depreciações Acumuladas	(28.139)	(7.936)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	764.641	811.466			
Ativos Intangíveis	1.039.081	1.030.301			
Amortizações Acumuladas	(274.440)	(218.835)			
TOTAL	79.783.162	33.976.287	TOTAL	79.783.162	33.976.287

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.762.187	3.064.994	2.020.902	1.979.933
Operações de Crédito	1.722.259	3.017.687	1.979.933	1.979.933
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	22.990	43.843	38.779	38.779
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	16.938	3.464	4.090	4.090
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.275.995	4.074.576	2.876.995	2.876.995
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	1.230.941	2.209.204	1.490.854	1.490.854
Operações de Empréstimos e Repasses	10	18	16	16
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	1.045.045	1.865.354	1.386.125	1.386.125
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(513.809)	(1.009.582)	(856.093)	(856.093)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	2.120.695	4.062.640	2.222.952	1.266.052
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	1.369.309	2.670.302	2.266.052	2.266.052
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(83.634)	(157.554)	(139.658)	(139.658)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(555.586)	(1.014.495)	(906.835)	(906.835)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(120.741)	(221.838)	(204.838)	(204.838)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	2.150.367	3.899.731	1.299.371	1.299.371
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	383.279	577.560	300.867	300.867
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(1.022.299)	(1.691.066)	(1.392.007)	(1.392.007)
RESULTADO OPERACIONAL	1.606.886	3.053.058	366.859	6.957
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.832	4.518	6.957	6.957
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.608.718	3.057.576	373.816	13.914
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24a e b)	321.884	436.266	166.712	166.712
LUCRO LÍQUIDO	1.930.602	3.493.842	540.528	13.914
Número de ações (Nota 16a)	2.303.765.537	2.303.765.537	278.971.552	278.971.552
Lucro por lote de mil ações em R\$	838,02	1.516,58	1.937,57	50,00

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.608.718	3.057.576	373.816	13.914
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.014.256)	(1.849.675)	160.464	160.464
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.045.045	1.865.354	1.386.125	1.386.125
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	47.502	107.585	10.025	10.025
Amortizações de Ágio	25.357	50.714	50.714	50.714
Depreciações e Amortizações	4.275	7.613	5.759	5.759
Ganho na Alienação de Investimentos	(87)	(87)	-	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(2.150.367)	(3.899.731)	(1.299.371)	(1.299.371)
Outros	14.019	18.877	7.212	7.212
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	594.462	1.207.901	534.280	3.194
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	3.194	3.194
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	378	(1.209)	30.033	30.033
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.359	2.213	(84.841)	(84.841)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(472.300)	(3.871.959)	(1.592.561)	(1.592.561)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(801.871)	(2.508.792)	(1.620.864)	(1.620.864)
Aumento/(Redução) em Depósitos	49.685	3.394.700	1.232.260	1.232.260
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	678.161	3.350.663	1.308.554	1.308.554
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(31.175)	(170.556)	(125.516)	(125.516)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	20.699	1.402.961	(315.461)	(315.461)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda	-	-	188	188
Aquisição de Imobilizado de Uso	(333)	(2.654)	(5.495)	(5.495)
Aquisição de Imobilizado de Uso por Incorporação	-	(5.281)	-	-
Aumento de Capital em Controladas	(6.000)	(24.000)	(10.041)	(10.041)
Aquisição de Investimentos por Incorporação	-	(1)	-	-
Investimentos Incorporados	-	157.488	-	-
Alienação de Capital em Controlada	97	97	-	-
Alienação de Imobilizado de Uso	323.708	323.708	-	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	18	18	5	5
Aplicações no Intangível	(1.912)	(2.823)	(1.904)	(1.904)
Aplicações no Intangível por Incorporação	-	(3.734)	-	-
Dividendos Recebidos	-	2.199	3.151	3.151
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	315.578	445.017	(13.197)	(13.197)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(68.000)	(1.505.250)	(8.842)	(8.842)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(68.000)	(1.505.250)	(8.842)	(8.842)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	268.277	342.728	(337.500)	(337.500)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	199.422	124.971	462.471	462.471
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	467.699	467.699	124.971	124.971
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	268.277	342.728	(337.500)	(337.500)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

Visando ao alinhamento de atividades com a centralização de negócios relacionados a cartões e meios de pagamento, promovendo maior eficiência e ganhos na redução da estrutura societária e operacional e o consequente aumento

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis, utensílios - 10% ao ano e equipamentos de processamento de dados - 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

l) Intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. É composto por:
• Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida
• Ativos registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
• *Software*
São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:
• **Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• **Passivos contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
• **Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 13.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Instrumentos financeiros derivativos	12.851	16	-	-
Títulos para negociação (2)	-	-	-	2.367
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	2.367
Total em 2014	12.851	16	-	2.367
Total em 2013	1.513	1.004	4.127	-

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	43.401	35.065
Instrumentos financeiros derivativos	3.464	4.090
Títulos de renda fixa	442	2.015
Títulos renda variável	-	(201)
Total	47.307	40.969

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender às necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.
A política de gestão de risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

I - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014		2013	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos a termo				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira	916.874	476.136	410.842	233.558
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira	440.738	-	177.284	-

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal								Total (A)		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014	%	2013	%	
	Empréstimos	1.186.108	95.846	73.456	267.039	348.293	175.266	2.146.008	12,9	1.561.655	14,6
Outros créditos (1)	5.943.773	3.796.943	1.092.925	2.076.596	1.576.402	2.051	14.488.690	87,1	9.169.694	85,4	
Total em 2014	7.129.881	3.892.789	1.166.381	2.343.635	1.924.695	177.317	16.634.698	100,0			
Total em 2013	4.485.929	2.693.756	614.340	1.349.815	1.431.411	156.098			10.731.349	100,0	

Operações de crédito	Curso anormal								Total (B)		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	2014	%	2013	%	
	Empréstimos	242.979	224.219	173.283	486.134	761.410	1.888.025	1.888.025	100,0	1.250.258	100,0
Total em 2014	242.979	224.219	173.283	486.134	761.410	1.888.025			1.250.258	100,0	
Total em 2013	153.776	147.133	119.696	311.285	518.368				1.250.558	100,0	

Operações de crédito	Curso anormal										Total geral (A+B+C)			
	Parcelas vencidas			Parcelas em atraso			Acima de 360 dias				2014		2013	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014	%	2013	%	2014	%	2013	%
Empréstimos	30.024	24.077	19.642	46.673	56.408	54.586	231.410	100,0	199.636	100,0	4.265.443	22,7	3.011.549	24,7
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.488.690	77,3	9.169.694	75,3
Total em 2014	30.024	24.077	19.642	46.673	56.408	54.586	231.410	100,0			18.754.133	100,0	12.181.243	100,0
Total em 2013	23.593	21.146	17.342	41.113	50.398	46.044			199.636	100,0			12.181.243	100,0

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Nível de risco					Total							
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014	%	2013	%
Empréstimos	14.772	1.018.864	262.514	734.490	304.114	228.060	209.816	182.801	1.310.012	4.265.443	22,7	3.011.549	24,7
Outros créditos	1.174.139	9.198.978	1.264.852	2.505.169	97.900	31.973	20.392	14.770	180.517	14.488.690	77,3	9.169.694	75,3
Total em 2014	1.188.911	10.217.842	1.527.366	3.239.659	402.014	260.033	230.208	197.571	1.490.529	18.754.133	100,0	12.181.243	100,0
%	6,3	54,5	8,1	17,3	2,1	1,4	1,2	1,1	8,0				
Total em 2013	657.570	6.745.239	950.534	2.063.973	263.636	182.704	148.015	140.375	1.029.197			12.181.243	
%	5,4	55,4	7,8	16,9	2,2	1,5	1,2	1,2	8,4				

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

Maior devedor	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Dez maiores devedores	25.630	0,1	15.434	0,1
Vinte maiores devedores	91.790	0,5	57.705	0,5
Cinquenta maiores devedores	128.508	0,7	78.284	0,6
Cem maiores devedores	204.225	1,1	105.109	0,9
Cem maiores devedores	282.441	1,5	127.649	1,0

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				%
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	
		AA	-	1.188.911	1.188.911	
A	0,5	10.217.842	-	10.217.842	54,5	
B	1,0	1.417.836	109.530	1.527.366	8,1	
C	3,0	3.042.125	197.534	3.239.659	17,3	
Subtotal		15.866.714	307.064	16.173.778	86,2	
D	10,0	223.626	178.388	402.014	2,1	
E	30,0	82.038	177.995	260.033	1,4	
F	50,0	54.727	175.481	230.208	1,2	
G	70,0	43.295	154.276	197.571	1,1	
H	100,0	364.298	1.126.231	1.490.529	8,0	
Subtotal		767.984	1.812.371	2.580.355	13,8	
Total em 2014		16.634.698	2.119.435	18.754.133	100,0	
Total em 2013		10.731.349	1.449.894	12.181.243	100,0	
%		88,1	11,9	100,0		

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Saldo inicial	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Saldo incorporado	1.612.128	1.678.709
Constituição	348.597	1.386.125
Baixas para prejuízo	(1.505.943)	(1.452.706)
Saldo final	2.320.136	1.612.128
Provisão específica (1)	1.400.223	974.262
Provisão genérica (2)	625.473	413.529
Provisão excedente (3)	294.440	224.337
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	336.951	205.119
Renegociação de créditos no exercício	1.222.829	780.659

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
				Cotas	Ações		2014	2013	2014	2013
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	52.288.488	54.303.830	3.677.318	-	149	100,000	54.303.830	16.027.058	3.475.239	1.024.388
Banco Bradescard S.A.	1.991.716	2.441.984	192.335	-	3.216.662	100,000	2.441.984	2.626.596	192.335	75.770
Banco CBSS S.A. (3)	138.000	139.454	(6.086)	-	227.766	98,958	138.001	92.663	(6.070)	3.988
Bradescard Elo Participações S.A.	657.155	1.062.882	174.073	-	4.167.605	100,000	1.062.882	890.463	174.073	130.563
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda. (4)	333.500	492.020	24.577	333.500	-	100,000	492.020	449.677	24.577	45.177
Imbra Imobiliária e Afiliação Ltda.	111.701	197.736	33.078	71.576	-	64,078	126.706	105.711	21.196	20.250
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	2.001	3.574	455	-	2.106	80,000	2.859	2.498	364	(34)
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A. (5)	22.050	632	(19.955)	-	1.329.051	50,000	316	4.294	(9.978)	(731)
Banco Bankpar S.A. (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	9.453	-
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	18.542	-
Total							58.568.598	20.198.960	3.899.731	1.299.371

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;
(2) Aumento de participação societária de 32,556% para 100,000% a partir de 28.2.2014;
(3) Aumento de participação societária de 95,000% para 98,958% a partir de 30.4.2014 e inclui redução de capital social de R\$ 323.708 mil em 21.7.2014;
(4) Houve aumento de capital social de R\$ 18.000 mil em 21.3.2014;
(5) Houve aumento de capital social de R\$ 6.000 mil em 29.12.2014;
(6) Empresa adquirida na incorporação da Dueville Holdings S.A. e incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em 30.6.2014 (Nota 1); e
(7) Empresa adquirida na incorporação da Dueville Holdings S.A. e incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em 30.4.2014.

p) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2014	2013
Móveis, instalações e equipamentos de uso.....	10%	19.171	(7.778)	11.393	11.807
Sistema de segurança e comunicação.....	10%	879	(192)	687	756
Sistema de processamento de dados.....	20%	26.823	(20.169)	6.654	3.198
Total em 2014.....		46.873	(28.139)	18.734	
Total em 2013.....		23.697	(7.936)		15.761

12) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa amortização	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2014	2013
Software (1).....	20%	12.919	(4.181)	8.738	2.551
Carteira de clientes - Private Label.....	20%	11.873	(8.234)	3.639	5.936
Rentabilidade futura/carteira de clientes (2).....	5%	1.014.289	(262.025)	752.264	802.979
Total em 2014.....		1.039.081	(274.440)	764.641	
Total em 2013.....		1.030.301	(218.835)		811.466

(1) Software adquiridos de empresas especializadas; e
 (2) Representado pelo ágio na aquisição da participação acionária do Banco Bradescard S.A., amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/ carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. No exercício de 2014 foi amortizado o montante de R\$ 50.714 mil (2013 - R\$ 50.714 mil).

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão da interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)	Total
No início do exercício de 2014.....	2.342	1.020		123.771
Saldos adquiridos por incorporação.....	5.814	896		18
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	2.159	36.122		52.066
Atualização monetária.....	643	751		15.844
Baixas por pagamento.....	(1.832)	(8.591)		(51)
No final do exercício de 2014 (Nota 15).....	9.126	30.198		191.648

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) DEPÓSITOS

a) Depósitos interfinanceiros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Total
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Depósitos interfinanceiros.....	1.308.395	3.988	3.342	6.472	21.048.151	22.370.348
Total em 2014.....	1.308.395	3.988	3.342	6.472	21.048.151	22.370.348
Total em 2013.....	576.505	-	-	-	18.399.143	18.975.648

b) Despesas em captações

Representada por Captações de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 2.209.204 mil (2013 - R\$ 1.490.854 mil).

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões fiscais (Nota 13b).....	191.648	123.771
Impostos e contribuições a recolher.....	38.845	89.345
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 24c).....	3.129	1.205
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	-	43.319
Total.....	233.622	257.640

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Valores a repassar - cartão de crédito (1).....	13.617.406	9.182.939
Provisão para pagamentos a efetuar.....	561.942	185.872
Valores a pagar - sociedades ligadas.....	80.064	705
Provisões cíveis (Nota 13b).....	30.198	1.020
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	29.638	12.969
Provisões trabalhistas (Nota 13b).....	9.126	2.342
Outras.....	299.388	346.805
Total.....	14.627.762	9.732.652

(1) Refere-se substancialmente a Contas a pagar aos estabelecimentos comerciais pela aceitação de cartões emitidos pelo Bradesco Cartões.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 38.049.468 mil (2013 - R\$ 2.424.455 mil) é representado por 2.303.765.537 (2013 - 278.971.552) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais	
Em 1º de janeiro de 2013.....	139.485.776	139.485.776	2.424.455
Aumento de capital por incorporação (1).....	1.012.396.993	1.012.396.992	35.625.013
Em 31 de dezembro de 2014.....	1.151.882.769	1.151.882.768	38.049.468

(1) Foi homologado pelo BACEN em 12 de dezembro de 2014, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 28.2.2014 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 35.625.013 mil mediante emissão de 2.024.793.995 novas ações, sendo 1.012.396.993 ordinárias e 1.012.396.992 preferenciais, nominativas-escriturais, sem valor nominal, pela incorporação da Dueville Holdings S.A. (Nota 1).

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros.....	4.412.896	2.405.054
- Reserva legal (1).....	334.042	159.350
- Reserva estatutária (2).....	4.078.854	2.245.704

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos dividendos e juros sobre capital próprio relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido.....	3.493.842	540.528
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(174.692)	(27.026)
Base de cálculo.....	3.319.150	513.502
Juros sobre o capital próprio (1).....	240.000	225.000
Imposto de renda retido na fonte.....	(36.000)	(33.750)
Valor líquido a pagar.....	204.000	191.250
Percentual em relação à base de cálculo.....	6,1%	37,2%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	88,55	685,55

(1) Na Reunião da Diretoria de 30.9.2014 deliberou o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio de R\$ 80.000 mil efetuado em 26.12.2014, e a Reunião da Diretoria de 22.12.2014 o valor de R\$ 160.000 mil a ser pago até 31.12.2015.

Em 27.6.2014 foi deliberado em Ata da Reunião da Diretoria o pagamento de dividendos de R\$ 1.246.000 mil da conta "Reserva de Lucros - Estatutária".

17) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas com cartão de crédito (1).....	2.670.302	2.266.052
Total.....	2.670.302	2.266.052

(1) Inclui tarifas bancárias e comissões.

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	77.692	66.439
Benefícios.....	32.531	30.513
Encargos sociais.....	28.744	24.132
Participação dos empregados nos lucros.....	12.863	15.286
Outras.....	5.624	3.288
Total.....	157.554	139.658

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços de terceiros.....	549.584	539.583
Comunicações.....	134.292	117.995
Propagandas, promoções e publicidades.....	75.046	53.899
Processamento de dados.....	60.193	41.254
Depreciações e amortizações.....	58.327	56.473
Materiais, energia e outros.....	44.256	35.949
Serviços técnicos especializados.....	34.744	32.719
Outras.....	58.053	28.963
Total.....	1.014.495	906.835

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco Cartões S.A.
 Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	156.865	145.575
Contribuição ao PIS.....	25.975	24.097
Impostos sobre serviços - ISS.....	12.742	10.916
Outras.....	26.256	24.250
Total.....	221.838	204.838

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Receita com variação cambial.....	344.268	223.311
Reversão de outras provisões operacionais.....	53.719	41.111
Variações monetárias.....	20.460	9.749
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	20.005	11.674
Outras (1).....	139.108	15.022
Total.....	577.560	300.867

(1) Em 2014, refere-se basicamente à receita de antecipação de pagamentos aos estabelecimentos.

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Despesas com comercialização de cartão de crédito.....	1.300.248	1.105.437
Descontos concedidos em negociações.....	183.733	137.222
Variações monetárias e cambiais.....	148.811	126.798
Outras.....	58.274	22.550
Total.....	1.691.066	1.392.007

a) As transações com o controlador, empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	76.873	39.094	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	390.725	85.776	43.401	35.006
Captação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(22.370.348)	(18.975.648)	(2.209.204)	(1.490.854)
Valores a receber de sociedade ligadas:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	5.959	-	453
Banco Bankpar S.A. (Incorporada em 30.6.2014).....	-	390	-	-
Tempo Serviços Ltda.	274	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	3.665	696	3.464	4.090
Valores a pagar a sociedades ligadas:				
Tempo Serviços Ltda.	(71.847)	-	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda.	(6.456)	-	-	-</